

CADERNO DE QUESTÕES



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 01/2026

Cargo de Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Docente EBTT)

ÁREA

ESPAANHOL

Código: 16

MATÉRIA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 05
Legislação e Contexto Histórico da Educação Profissional, Científica e Tecnológica	06 a 10
Conhecimentos Pedagógicos	11 a 20
Conhecimentos Específicos / Conforme a área	21 a 50
Prova Discursiva	—

ATENÇÃO

Transcreva, no espaço apropriado da sua GRADE DE RESPOSTAS (Folha Óptica), com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Ninguém pode tirar o seu conhecimento.

Nome do Candidato: _____

Inscrição nº: _____

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO, AINDA QUE PARCIAL, SEM A PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DA FAURGS.



FAURGS
Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul



INSTRUÇÕES



- 1 Após o recebimento dos materiais, é de responsabilidade da pessoa candidata conferir seus dados pessoais, especialmente nome, documento de identificação e área de inscrição, comunicando imediatamente ao fiscal qualquer divergência identificada.
- 2 Esta PROVA consta de **50** (cinquenta) questões objetivas e **uma** questão discursiva.
- 3 Caso o CADERNO DE QUESTÕES esteja incompleto ou apresente qualquer defeito, solicite ao Fiscal da sala que o substitua.
- 4 As respostas da Prova Objetiva deverão ser assinaladas na Grade de Respostas mediante o preenchimento integral da elipse correspondente à alternativa escolhida, com caneta esferográfica de ponta grossa e tinta azul ou preta, conforme orientação constante na referida grade.
- 5 **A pessoa candidata que comparecer para realizar a prova não deverá, sob pena de ser excluída do certame, portar relógios, armas, malas, livros, máquinas calculadoras, fones de ouvido, gravadores, pagers, notebooks, telefones celulares, pen drives ou quaisquer outros tipos de aparelhos eletrônicos, nem utilizar véus, bonés, chapéus, gorros, mantas, lenços, aparelhos/próteses auditivas, óculos escuros, ou qualquer outro adereço que lhe cubra a cabeça, o pescoço, os olhos, os ouvidos ou parte do rosto, exceto quando sua utilização for previamente autorizada pela Comissão do Concurso, em razão de atendimento especial deferido, ou nas hipóteses previstas em lei.** (conforme subitem 6.5 do Edital de Abertura)
- 6 Após o início da prova, a pessoa candidata deverá permanecer em silêncio, não podendo realizar consultas, comunicar-se com outras pessoas candidatas ou utilizar qualquer recurso não autorizado. (conforme subitem 6.14 do Edital de Abertura)
- 7 Durante a realização das Provas Objetiva e Discursiva, **a pessoa candidata poderá manter sobre a mesa apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente**, e alimentos acondicionados em embalagem transparente. As garrafas deverão permanecer abaixo da mesa. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, grafite, marca-texto, borracha ou corretivo. (conforme subitem 7.5 do Edital de Abertura)
- 8 Preencha com cuidado a Grade de Respostas, evitando rasuras. Eventuais marcas feitas nessa Grade de Respostas a partir do número **51** serão desconsideradas.
- 9 Ao terminar a prova, entregue a Grade de Respostas e a Folha de Resposta da Prova Discursiva ao Fiscal da sala.
- 10 A pessoa candidata deverá observar os seguintes tempos e condições:
 - a) **terá 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos** para realizar as Provas Objetiva e Discursiva, incluindo o preenchimento da Grade de Respostas e da Folha de Resposta da Prova Discursiva;
 - b) deverá permanecer no local de prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da aplicação;
 - c) poderá levar o CADERNO DE QUESTÕES somente **após 2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos** do início da prova.
- 11 Ao término da prova, a pessoa candidata deverá entregar ao Fiscal de Sala a Grade de Respostas e a Folha de Resposta da Prova Discursiva, devidamente preenchidas e assinadas, sendo esses os únicos documentos válidos para correção. O preenchimento desses documentos é de sua inteira responsabilidade e deverá observar as instruções contidas no Edital de Abertura e no caderno de provas. A não entrega desses documentos implicará a eliminação do certame. (conforme subitem 7.9 do Edital de Abertura)
- 12 **A Folha de Resposta da Prova Discursiva não deverá apresentar nome, rubrica, assinatura, sinal, iniciais ou qualquer marca que permita sua identificação.** (conforme subitem 7.19 b do Edital de Abertura)
- 13 O descumprimento das instruções deste caderno ou das normas do Edital de Abertura poderá implicar a anulação da prova da pessoa candidata.



Instrução: As questões 01 a 05 referem-se ao texto abaixo.

PRINCÍPIO DA RESPONSABILIDADE

01. De acordo com a mensagem enviada pelo Poder
02. Executivo ao Poder Legislativo, o princípio da respon-
03. sabilidade significa que todo agente público deve
04. possuir uma atuação íntegra, sob o aspecto formal e
05. material.

06. Aparentemente, o referido princípio não significa
07. que o agente público pode ser responsabilizado pelos
08. atos por ele praticados, nessa qualidade, que, nos
09. casos de dolo ou culpa, causem danos a terceiros. Tal
10. possibilidade já é prevista no art. 37, § 6º, da Consti-
11. tuição Federal de 1988, *in fine*, quando assegura o
12. direito de regresso do Estado contra o agente público
13. responsável pelo dano.

14. _____ que parece, o princípio da responsabilidade diz
15. respeito _____ preocupação com a *res publica* que deve
16. possuir o agente público, vale dizer, tratando-se de
17. alguém que atua em nome do Estado, deve o agente
18. público estar ciente da relevância da sua função e
19. demonstrar efetivo compromisso com o interesse
20. público.

21. Verifica-se, assim, que tal princípio tem um
22. componente ético e uma aproximação com mecanismos
23. de integridade na Administração Pública. De acordo
24. com a Recomendação do Conselho da OCDE sobre
25. integridade pública, "a integridade pública refere-se ao
26. alinhamento consistente e _____ adesão de valores,
27. princípios e normas éticas comuns para sustentar e
28. priorizar o interesse público sobre os interesses privados
29. no setor público".

30. [...]

31. É preciso, portanto, que a Administração Pública
32. incentive a construção de um ambiente de integridade,
33. com mecanismos de prevenção e repressão aos atos
34. de corrupção.

35. Promover a integridade significa, por exemplo, o
36. emprego de profissionais técnicos qualificados, mediante
37. concurso público, vale dizer, procedimento formal
38. objetivo e impessoal, que privilegia o mérito, em
39. detrimento da ocupação de cargos por influência
40. política, uma vez que estes terão a natural tendência de
41. privilegiar critérios políticos em sua atuação profissional,
42. enfraquecendo, assim, o ambiente de integridade.

43. O princípio da responsabilidade implica, assim, _____
44. implementação de um plano de integridade na Admi-
45. nistração Pública, evidenciando o compromisso da Alta
46. Administração em disseminar uma cultura de integridade
47. nos órgãos públicos.

Adaptado de: PAULA, Eduardo Loula Novais de. Reforma Administrativa: novos princípios da Administração Pública. *Revista do TCU*, n. 146, 2020, p. 45-46. Disponível em: <<https://revista.tcu.gov.br/ojs/index.php/RTCU/issue/view/91>>. Acesso em: 07 jul. 2026.

01. Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas das linhas 14, 15, 26 e 43, nesta ordem.

- (A) O – à – a – na
- (B) Ao – à – à – a
- (C) Ao – a – à – na
- (D) O – à – a – na
- (E) Ao – a – à – a

02. Abaixo são feitas algumas afirmações acerca de ideias veiculadas pelo texto.

- I - Segundo o texto, o princípio da responsabilidade relaciona-se ao compromisso do agente público com o interesse público e com a relevância da função que exerce.
- II - Segundo o texto, a construção de um ambiente de integridade na Administração Pública depende exclusivamente de mecanismos de repressão aos atos de corrupção.
- III- Segundo o texto, a ocupação de cargos públicos por influência política fortalece a impessoalidade e privilegia o mérito profissional.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

03. Assinale a alternativa que apresenta a correta passagem de segmento do texto da voz ativa para a voz passiva.

- (A) ***todo agente público deve possuir uma atuação íntegra*** (l. 03-04) – ***uma atuação íntegra deve possuir todo agente público.***
- (B) ***o agente público pode ser responsabilizado pelos atos por ele praticados*** (l. 07-08) – ***os atos praticados podem responsabilizar o agente público.***
- (C) ***tal princípio tem um componente ético*** (l. 21-22) – ***um componente ético é tido por tal princípio.***
- (D) ***estes terão a natural tendência de privilegiar critérios políticos*** (l. 40-41) – ***critérios políticos terão privilegiado a natural tendência destes.***
- (E) ***da Alta Administração em disseminar uma cultura de integridade nos órgãos públicos*** (l. 45-47) – ***uma cultura de integridade disseminou a Alta Administração nos órgãos públicos.***

04. Considere as seguintes expressões do texto.

- I - ***todo agente público*** (l. 03) e ***o agente público*** (l. 16).
 II - ***uma atuação íntegra*** (l. 04) e ***a construção de um ambiente de integridade*** (l. 32).
 III- ***da relevância da sua função*** (l. 18) e ***sobre os interesses privados no setor público*** (l. 28-29).

Quais desempenham, no contexto em que ocorrem, a mesma função sintática?

- (A) Apenas I.
 (B) Apenas II.
 (C) Apenas I e II.
 (D) Apenas II e III.
 (E) I, II e III.

05. Considere os seguintes pares de elementos do texto.

- I - ***que*** (l. 07) e ***que*** (l. 17).
 II - ***com*** (l. 19) e ***com*** (l. 33).
 III- ***assim*** (l. 21) e ***assim*** (l. 43).

Em quais pares os dois elementos pertencem à mesma classe gramatical?

- (A) Apenas I.
 (B) Apenas III.
 (C) Apenas I e II.
 (D) Apenas II e III.
 (E) I, II e III.

06. O Decreto nº 1.171/1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, estabelece que o servidor público deve

- (A) usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material.
 (B) resistir a todas as pressões de superiores hierárquicos, de contratantes e de interessados que visem à obtenção de favores, benesses ou vantagens indevidas decorrentes de ações imorais, ilegais ou aéticas, denunciando sua ocorrência.
 (C) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão.
 (D) deixar de exercer suas atribuições com rapidez, perfeição e rendimento, priorizando a manutenção de relações harmoniosas no ambiente de trabalho.
 (E) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.

07. A instituição do Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da administração pública, direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal ocorreu pela Lei nº 14.540, de 3 de abril de 2023. O que é correto afirmar sobre a Lei nº 14.540?

- (A) Para fins do disposto nesta Lei, serão apuradas eventuais retaliações exclusivamente contra as vítimas que tenham denunciado assédio sexual e demais crimes contra a dignidade sexual, excluindo-se testemunhas e demais colaboradores dos procedimentos de apuração.
 (B) A Lei nº 14.540/2023 restringe a comunicação das situações de assédio sexual e demais crimes contra a dignidade sexual às vítimas diretamente envolvidas, não atribuindo essa possibilidade a outras pessoas que tenham conhecimento dos fatos.
 (C) A Lei nº 14.540/2023, que institui o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual, não se aplica aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que, por serem instituições de ensino com autonomia administrativa, didático-pedagógica e disciplinar, devem criar normativas próprias de prevenção e enfrentamento ao assédio sexual.
 (D) São objetivos do Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual: facultar, a órgãos e entidades abrangidos pela Lei, a realização de ações de informação e conscientização apenas quando houver disponibilidade administrativa e aprovação prévia dos órgãos externos competentes.
 (E) Nos termos da Lei nº 14.540/2023, qualquer pessoa que tiver conhecimento da prática de assédio sexual e demais crimes contra a dignidade sexual, ou de qualquer forma de violência sexual, deverá denunciá-los e colaborar com os procedimentos administrativos internos e externos.

08. Nos termos do art. 6º da Lei nº 11.892/2008, além de ofertar educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, constitui também finalidade dos Institutos Federais

- (A) realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.
- (B) ofertar educação profissional técnica de nível médio exclusivamente na forma concomitante, em articulação com os sistemas estaduais de ensino.
- (C) substituir as universidades federais na oferta de cursos superiores de tecnologia e programas de pós-graduação.
- (D) integrar a pesquisa à educação, sendo vedada a realização de atividades de extensão nos Institutos Federais, por se tratar de atribuição exclusiva das universidades federais.
- (E) atuar de forma complementar aos sistemas estaduais de educação básica quanto à formação profissional, exclusivamente na forma subsequente.

09. A Lei nº 14.540/2023, que institui o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da administração pública, tem como um de seus objetivos

- (A) substituir, no âmbito federal, as disposições do Código Penal relativas aos crimes contra a dignidade sexual.
- (B) capacitar os agentes públicos para o desenvolvimento e a implementação de ações destinadas à discussão, à prevenção, à orientação e à solução do problema nos órgãos e nas entidades abrangidos pela Lei.
- (C) restringir sua aplicação exclusivamente à administração pública federal direta, excluindo autarquias e fundações públicas.
- (D) impedir a atuação de instituições privadas prestadoras de serviços públicos por concessão, permissão ou autorização na execução do Programa.
- (E) instituir sanções penais automáticas, a serem aplicadas pelas próprias instituições públicas, independentemente de processo judicial.

10. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) constitui documento de planejamento estratégico de médio prazo, elaborado com a participação da comunidade acadêmica, devendo conter, entre outros elementos,

- (A) a missão institucional, as diretrizes pedagógicas e a organização administrativa, tendo como finalidade principal orientar exclusivamente a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos e dos planos de ensino das unidades curriculares.
- (B) a missão, os objetivos e as metas institucionais, bem como as estratégias e ações para sua implementação no período de vigência do documento.
- (C) o diagnóstico institucional, o planejamento das atividades acadêmicas e administrativas e as ações de expansão da instituição, com o acompanhamento dos resultados limitado aos indicadores financeiros e orçamentários.
- (D) as diretrizes gerais da instituição, incluindo aspectos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão, sem estabelecer objetivos e metas institucionais para o período de vigência do documento.
- (E) as ações prioritárias da instituição, com ênfase no planejamento da infraestrutura física e orçamentária, sem contemplar aspectos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão durante o período de vigência do documento.

11. No curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica do IFSC – Câmpus Jaraguá do Sul-Rau, ofertado no período noturno a um público majoritariamente já inserido na indústria da região, um professor planeja suas aulas a partir do perfil profissional de conclusão do curso e dos conhecimentos que os estudantes trazem de sua experiência profissional. Ele articula teoria e prática em bancadas de trabalho colaborativo e ajusta o planejamento ao longo do semestre conforme as demandas trazidas pela turma.

Considerando os fundamentos da didática, da formação docente e do planejamento pedagógico, é **INCORRETO** afirmar que essa prática

- (A) mobiliza, de forma articulada, saberes disciplinares, pedagógicos e experienciais, conforme a literatura sobre saberes docentes, evidenciando uma postura reflexiva do professor.
- (B) aproxima-se de uma perspectiva andragógica, ao incorporar a experiência profissional dos estudantes ao processo de ensino-aprendizagem, em vez de descartá-la.
- (C) contribui para aproximar o planejamento do perfil profissional de conclusão previsto para o curso, ao articular teoria e situações profissionais reais.
- (D) reduz o espaço para a reflexão pedagógica sobre as necessidades da turma, por partir de um perfil de conclusão previamente definido.
- (E) exige que a avaliação individual acompanhe o desenvolvimento de cada estudante nas competências técnicas previstas, ainda que o trabalho em bancadas ocorra em grupo.

12. Sobre a relação entre avaliação da aprendizagem e gestão da aprendizagem em sala de aula, assinale a alternativa correta.

- (A) A avaliação diagnóstica cumpre a mesma função da avaliação somativa, pois ambas subsidiam a atribuição de nota final ao estudante.
- (B) A adaptação de instrumentos avaliativos, mantidos os objetivos de aprendizagem, é prática de gestão da aprendizagem, não alteração dos critérios avaliativos.
- (C) A variação nos formatos de resposta de uma avaliação compromete, por definição, a equivalência dos critérios de correção entre os estudantes.
- (D) A gestão da aprendizagem, sob a perspectiva avaliativa, deve se restringir a contextos de educação inclusiva, não se aplicando a turmas regulares.
- (E) A avaliação somativa, para ser válida, deve utilizar um único instrumento aplicado de forma padronizada a toda a turma.

13. Sobre a articulação entre ensino, pesquisa e extensão na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica (EPT), à luz da compreensão histórica e sociológica da educação como fenômeno social, assinale a alternativa correta.

- (A) A extensão passou a integrar formalmente a tríade da Rede Federal pela Lei nº 11.892/2008, o que situa sua função como posterior e subordinada às de ensino e pesquisa.
- (B) A pesquisa aplicada, na EPT, orienta-se pela resolução de problemas técnicos do setor produtivo, o que a torna equivalente, quanto à finalidade, à pesquisa básica desenvolvida nas universidades.
- (C) A extensão, historicamente associada à função social das universidades, não encontra equivalente conceitual na trajetória da Rede Federal, voltada, desde sua origem, à formação para o trabalho.
- (D) A perspectiva sociológica da educação como socialização das novas gerações sustenta que a EPT deve concentrar sua atuação social no espaço escolar, mantendo a comunidade externa fora do processo formativo.
- (E) A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão expressa a compreensão sociológica da educação como fenômeno que extrapola a escola, incorporando a comunidade externa.

14. No âmbito da Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPT), a efetivação da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) sob uma abordagem decolonial exige superar a mera democratização do acesso. Para que a inclusão seja plena, o currículo e as práticas pedagógicas devem

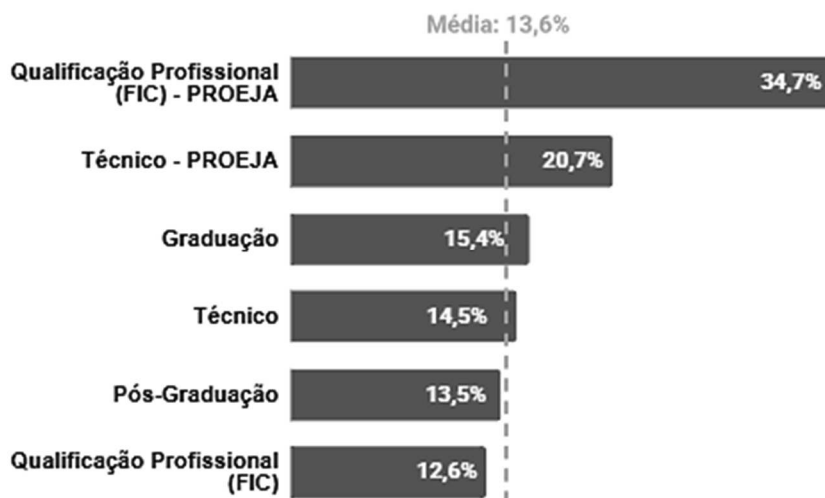
- (A) priorizar os conteúdos científicos e tecnológicos de matriz eurocêntrica consagrados pelo mercado de trabalho, reservando os saberes tradicionais para atividades culturais e datas comemorativas específicas.
- (B) integrar as tecnologias ancestrais, as práticas socioambientais e os conhecimentos dos povos e comunidades tradicionais ao núcleo das matrizes curriculares, reconhecendo-os como ciência e inovação legítimas.
- (C) focar na garantia formal da permanência física e na acessibilidade dos estudantes, uma vez que as desigualdades étnico-raciais e as exclusões escolares derivam prioritariamente de fatores socioeconômicos externos à instituição.
- (D) restringir o debate sobre diversidade e inclusão à perspectiva da Educação Especial, destinando a pauta das relações étnico-raciais a projetos interdisciplinares pontuais e extracurriculares.
- (E) pressupor que o simples convívio e a coexistência entre estudantes de diferentes origens no ambiente escolar são suficientes para desconstruir, de forma automática, as hierarquias e os preconceitos historicamente estruturados.

15. Sobre a relação entre currículo prescrito e currículo praticado, e sobre a adaptação curricular à realidade local na perspectiva freiriana, assinale a alternativa correta.

- (A) A organização do trabalho docente, ao operar mediações entre currículo prescrito e currículo praticado, tende a desvirtuar os objetivos formalmente estabelecidos, distanciando o ensino do que fora planejado.
- (B) O currículo praticado em sala de aula tende a reproduzir, sem mediações relevantes, o currículo formalmente prescrito, uma vez que a organização do trabalho docente se pauta pelos documentos oficiais.
- (C) A organização do trabalho docente, ao considerar a realidade local dos estudantes, converte o currículo prescrito em um roteiro apenas orientativo, sem força normativa sobre o planejamento das aulas.
- (D) A adaptação do currículo à realidade local, na perspectiva freiriana, parte do universo cultural dos estudantes para problematizar o conhecimento, sem abrir mão do rigor dos conteúdos.
- (E) A adaptação curricular à realidade local, na perspectiva freiriana, cumpre função motivacional inicial, perdendo centralidade à medida que o conteúdo formal é desenvolvido.

- 16.** O gráfico abaixo, elaborado com base em dados da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), publicados em 2026, com ano-base 2025, apresenta a taxa de evasão anual por tipo de curso na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Taxa de Evasão Anual por Tipo de Curso



Fonte: PNP - Todas as instituições e ofertas / Ano-base: 2025

Considerando os dados apresentados e os fundamentos normativos e pedagógicos relacionados à democratização do acesso, à garantia de permanência e êxito escolar e à Educação de Jovens e Adultos (EJA), analise as afirmativas a seguir.

- I - O público da EJA é formado, em geral, por pessoas que não puderam concluir os estudos na idade esperada e que hoje conciliam a retomada da vida escolar com o trabalho. Esse perfil ajuda a entender por que o Técnico-PROEJA registrou, em 2025, uma taxa de evasão aproximadamente 40% maior do que a do Técnico regular.
- II - Com base nos dados da Rede Federal do ano-base 2025, observa-se que a taxa de evasão do Técnico-PROEJA e a da Qualificação Profissional (FIC) vinculada ao PROEJA mostram que a maior carga horária dos cursos técnicos amplia a evasão.
- III- O cumprimento do percentual mínimo de dez por cento de vagas destinado ao PROEJA é suficiente para garantir a formação dos estudantes da EJA na Rede Federal, uma vez que assegura seu ingresso nos cursos técnicos integrados a essa modalidade.
- IV - A permanência e o êxito do estudante do PROEJA dependem de ações institucionais como assistência estudantil, organização curricular, horários compatíveis com a rotina de quem trabalha e acolhimento pedagógico ao longo do curso.
- V - Mesmo diante de grandes desafios, as ofertas do PROEJA são estratégicas para a melhoria social, e cabe à instituição atuar nesse sentido por meio de busca ativa e de ações de apoio à conclusão dos estudos e à qualificação profissional desses estudantes.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I e V.
- (B) Apenas I, IV e V.
- (C) Apenas II e III.
- (D) Apenas III e IV.
- (E) I, II, III, IV e V.

17. Em um curso superior de Tecnologia do IFSC, durante uma aula prática de Microbiologia, os estudantes cultivaram microrganismos em meios de cultura. Ao final da atividade, todo o material biológico contaminado (placas de Petri, meios de cultura e utensílios) precisou ser autoclavado antes do descarte ou higienização, para eliminar o risco biológico e evitar a contaminação ambiental e sanitária. A professora se propôs a aproveitar esse momento para trabalhar, com a turma, os temas transversais ambiental e de saúde relacionados ao descarte de resíduos biológicos, à luz das relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) e da interdisciplinaridade. Assinale a alternativa que **NÃO** representa uma forma adequada de a professora conduzir essa discussão.

- (A) Relacionar o protocolo de autoclavagem à legislação de resíduos de serviços de saúde, discutindo com a turma as implicações ambientais do descarte incorreto.
- (B) Propor que os estudantes pesquisem, em pequenos grupos, protocolos de biossegurança adotados por diferentes setores produtivos que lidam com resíduos biológicos, comparando-os ao procedimento realizado em aula.
- (C) Convidar um profissional da área de gestão ambiental do câmpus para dialogar com a turma sobre os procedimentos institucionais de destinação de resíduos biológicos.
- (D) Aprofundar os conhecimentos sobre o mecanismo de ação do processo de esterilização e os parâmetros do ciclo da autoclave, da higienização dos materiais e da organização do laboratório após a aula.
- (E) Solicitar que os estudantes relacionem o procedimento de autoclavagem a normas de biossegurança e a princípios de responsabilidade socioambiental da profissão.

18. A articulação entre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996) e o Plano Nacional de Educação (PNE 2026-2036) estabelece os parâmetros normativos e as metas estratégicas para o desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no país. Considerando essa articulação, analise as afirmativas a seguir.

- I - A LDB organiza a EPT em cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio e tecnológicos de nível superior; o PNE (2026-2036), de forma complementar, estabelece a meta de expandir as matrículas de educação profissional técnica de nível médio, integrada ou concomitante, até atingir metade dos estudantes matriculados no Ensino Médio, assegurando que, no mínimo, metade dessa expansão ocorra no segmento público.
- II - De acordo com as diretrizes de flexibilização da LDB, o PNE (2026-2036) desvincula a oferta de formação técnica do Ensino Médio regular, determinando que as metas de expansão da EPT sejam atingidas exclusivamente por meio de cursos subsequentes (pós-médio) e de programas de educação a distância (EAD).
- III - A LDB prevê a possibilidade de aproveitamento de estudos e de conhecimentos adquiridos no trabalho para a organização dos cursos de EPT; em consonância, o PNE (2026-2036) estabelece meta de expansão da Educação de Jovens e Adultos articulada à educação profissional.
- IV - A LDB permite a oferta de cursos subsequentes de EPT a quem já concluiu o Ensino Médio; o PNE (2026-2036) estabelece meta de expandir essas matrículas, assegurando a qualidade da oferta e a permanência dos estudantes.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas II e III.
- (C) Apenas I, III e IV.
- (D) Apenas II, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

19. Ao reformular a proposta pedagógica de um curso técnico integrado ao Ensino Médio, a equipe de um câmpus do IFSC revisou a articulação entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM – Resolução CNE/CEB nº 2/2024) na organização da Formação Geral Básica (FGB) e dos Itinerários Formativos (IFs). Assinale a alternativa correta sobre esse tema.

- (A) A BNCC define os direitos e objetivos de aprendizagem em competências e habilidades; as DCNEM organizam o currículo em FGB e Itinerários Formativos, que devem consolidar e ampliar essas aprendizagens, sem fragmentação em componentes isolados.
- (B) A BNCC define os direitos e objetivos de aprendizagem em competências e habilidades; as DCNEM organizam o currículo em FGB e Itinerários Formativos, cabendo a estes a definição de marcos pedagógicos próprios, autônomos em relação à Base.
- (C) As DCNEM estabelecem carga horária mínima de 2.100 horas para a FGB, flexibilizada para 2.400 horas quando integrada aos Itinerários de Formação Técnica e Profissional, restrita a esse tipo de itinerário.
- (D) As DCNEM estabelecem carga horária mínima de 2.400 horas para a FGB, fixa e não sujeita a flexibilização, independentemente da organização adotada para os Itinerários Formativos.
- (E) As DCNEM permitem que os Itinerários Formativos sejam desenvolvidos de forma independente da FGB, cabendo à instituição avaliar, ao final do curso, se as competências da BNCC foram alcançadas.

20. Ao planejar o componente curricular de Modelagem do Curso Técnico em Têxtil de um câmpus do IFSC, o professor adotou a metodologia de sala de aula invertida: antes do encontro presencial, os estudantes exploram, em ambiente virtual de aprendizagem, tutoriais e simulações digitais sobre *softwares* de modelagem têxtil assistida por computador, reservando o tempo em sala para a resolução de problemas práticos e a discussão orientada pelo docente. Trata-se de uma prática de educação mediada por tecnologias digitais dentro de um curso ofertado na modalidade presencial, construída em articulação com as diretrizes da Política Nacional de Educação Digital (PNED – Lei nº 14.533/2023). Assinale a alternativa correta sobre essa situação.

- (A) A mediação por tecnologias digitais, por si só, já caracteriza metodologia ativa, pois qualquer uso de ambiente virtual desloca automaticamente o protagonismo da aprendizagem para o estudante.
- (B) Por envolver atividades em ambiente virtual fora do horário de aula, a prática caracteriza oferta de Educação a Distância, exigindo registro do componente curricular nessa modalidade junto ao órgão regulador competente.
- (C) O uso de tutoriais e simulações digitais antes do encontro presencial caracteriza metodologia tradicional apenas transposta ao ambiente digital, sem alteração do papel do estudante como receptor do conteúdo.
- (D) A PNED não se aplica a essa situação, pois trata exclusivamente da inclusão digital de populações vulneráveis, não alcançando o planejamento pedagógico de componentes curriculares em cursos técnicos.
- (E) A prática caracteriza educação mediada por tecnologias digitais, distinta da Educação a Distância, articulada ao eixo de Capacitação e Especialização Digital da PNED; o caráter ativo decorre da intencionalidade pedagógica, não da tecnologia em si.

- 21.** En su texto “La enseñanza de español y la formación del docente de español como lengua extranjera”, el investigador Pedro Barros García propone reflexionar sobre la labor del docente de español como un “juego de malabarismo” (equilibrio de acciones para el aprendizaje). Considerando esa reflexión, elija la alternativa que mejor expresa esa comparación.

Barros García, P. La enseñanza de español y la formación docente de español como lengua extranjera”. *Revista Porta Linguarum: revista internacional de didáctica de las lenguas extranjeras*. nº 4, p. 121-134. Universidad de Granada, 2005. Disponible en: <http://hdl.handle.net/10481/29871>.

- (A) Así como un malabarista combina distintos objetos, el docente combina métodos y enfoques tradicionales con otros más actuales que valoran el aprendizaje del estudiante, como el método de gramática y traducción y el método directo, ya bastante utilizados en la enseñanza de lenguas extranjeras/adicionales.
- (B) A lo mejor, seguir las propuestas de los materiales didácticos, pues ellos, así como los instrumentos de los malabaristas, son esenciales para la enseñanza. Por ende, el material didáctico debe seguir los principios, valores y creencias del currículo propuesto por la escuela.
- (C) El número de objetos en un juego de malabarismo no es fijo: depende de distintos factores, así como una clase de lenguas extranjeras/adicionales. Por eso, el docente debe valerse de una variedad de métodos, enfoques y estrategias, con el objetivo de adecuarlos a sus clases y a su contexto.
- (D) El libro de texto o el material didáctico institucional es una guía que se adapta al grupo, a las necesidades y a la escuela. Así, elegirlo bien hace que el equilibrio acontezca y facilita tanto la labor docente como el aprendizaje del estudiante.
- (E) Así como un juego de malabarismo, la labor docente es equilibrar las prácticas pedagógicas y extra pedagógicas, como los roles administrativos, asistenciales y psicológicos.

- 22.** Segundo Giménez (2019), el interés específico y particular de la Didáctica de la Lengua es cómo los sujetos comprenden con profundidad el lenguaje y que éste sea productivo para que los sujetos interpreten y/o produzcan textos y se comuniquen en diferentes contextos. Considerando lo que postula el autor, elija la alternativa correcta que trae otras definiciones, intereses o motivaciones de la disciplina Didáctica de la Lengua.

Giménez, G. *Didáctica de la lengua: notas y reflexiones, apuntes de cátedra del Seminario de Enseñanza de la Lengua I*. 1a. edición para alumnos. Facultad de Filosofía y Humanidades. Universidad Nacional de Córdoba, Argentina, 2019. Disponible en: <http://hdl.handle.net/11086.1/1408>.

- (A) La disciplina cuenta con principios específicos para la enseñanza escolar y para la producción de dispositivos de enseñanza que le son propios; es decir, se preocupa con la enseñanza escolar del lenguaje.
- (B) Como otras ciencias estudian el lenguaje y sus reglas en uso comunicativo, el interés de la Didáctica de la Lengua se reduce, en definitiva, al tipo de enfoques o métodos empleados para enseñar y aprender lenguas.
- (C) La disciplina centra la atención en los complejos procesos de comprensión y producción del lenguaje (leer y escribir textos) y se profundiza en las prácticas de lectura y escritura como dispositivos sociales y cognitivos para el desarrollo del pensamiento y la inclusión social y educativa.
- (D) La Didáctica de la Lengua, al igual que la Lingüística Aplicada, tiene como interés principal ir más allá de la enseñanza de la estructura formal de la lengua; es decir, no solo analiza y describe las unidades del sistema lingüístico, sino que también complejiza los procesos de aprendizaje al enseñar una lengua.
- (E) La Didáctica de la Lengua se ocupa principalmente de definir criterios e instrumentos de evaluación del rendimiento escolar en lengua, de modo que su interés central es medir el grado de aprendizaje de contenidos lingüísticos y textuales por parte de los estudiantes.

23. Giménez (2019) sugiere tres perspectivas al plantear la Didáctica de la Lengua: estructuralista, comunicativa y de producción del lenguaje. Con relación a la perspectiva comunicativa, es correcto afirmar que

- (A) es una perspectiva que destaca la lengua como un instrumento de la comunicación social desde diversos campos y teorías del conocimiento, como la pragmática, la sociolingüística, la semántica, la morfosintaxis, los géneros del discurso etc con el fin de formar usuarios "competentes" del lenguaje en contextos comunicativos reales.
- (B) objetiva la comunicación, como su nombre lo indica, en procesos conversacionales (teoría de la conversación) sin dejar de considerar otras perspectivas y campos del conocimiento, como la Lingüística y la Lingüística Aplicada.
- (C) tiene la comunicación como principio en la enseñanza de lenguas y como meta de aprendizaje. Por ello, es una perspectiva que destaca todo lo que involucra la comunicación humana para formar hablantes "competentes" en diferentes contextos comunicativos.
- (D) se enseña una lengua de comunicación global hablando esa misma lengua en clase (metalingüística), pero adaptada a los contextos reales de uso de esta lengua.
- (E) se considera la perspectiva más conservadora para la enseñanza de lenguas tras la perspectiva de producción del lenguaje y la estructuralista.

24. ¿Qué es la Lingüística Aplicada Crítica (LAC) según plantea Rajagopalan (2006) en Brasil?

- (A) LAC describe o interviene en los problemas de lenguaje, agregando teorías y contenidos lingüísticos más contemporáneos, principalmente los que parten de los nuevos aportes de teóricos críticos a la Lingüística en general.
- (B) LAC es aplicar las teorías lingüísticas establecidas en diferentes contextos de uso de lengua y en los problemas prácticos del lenguaje. Su pretensión es mediar dichos problemas y cambiarlos a medida que éstos influyen en la literacia del sujeto hablante.
- (C) LAC expone los problemas geopolíticos de disputa de poder y clase, que eleva el estatus de una lengua como, por ejemplo, el inglés como lengua de comunicación y prestigio mundial, y normativiza cómo el hablante puede posicionarse frente a dichos problemas.
- (D) LAC está involucrada con problemas prácticos del lenguaje desde la perspectiva de poder e ideología, y no solamente con aplicar técnicamente teorías lingüísticas. Tiene implicación política y compromiso con la transformación social.
- (E) LAC se orienta a analizar cómo las relaciones de poder geopolítico y el imperialismo lingüístico elevan el estatus de ciertas lenguas, como el inglés, produciendo desigualdades entre hablantes y comunidades, y discute formas de resistencia y reposicionamiento frente a esos procesos.

25. El fragmento a continuación reflexiona sobre el proceso de enseñanza y aprendizaje de una lengua extranjera y los aspectos sociales y culturales.

“Desarrollar una reflexión sobre el proceso de aprendizaje y enseñanza de la lengua española significa llevar en cuenta no solamente los aspectos funcionales y lingüísticos de este idioma, sino también los elementos culturales, interculturales que hacen parte del universo hispánico. Sin embargo, hace falta observar que ni siempre estos aspectos interculturales, cuando presentados en las clases de español (sea en cursillos libres y/o en el bachiller), son expuestos considerando la diversidad hispánica en el mundo. Es decir, en algunos contextos ni siempre se considera la totalidad intercultural del mundo hispánico”.

Silva, F.C.F. *Ensino de língua espanhola: reflexões sobre os processos de aprendizagem*, Ed. CRV: 2019, p.81.

Considerando el fragmento de texto anterior y la enseñanza de la interculturalidad en la educación profesional y tecnológica, ¿qué es correcto afirmar?

- (A) La interculturalidad en ELE es un modo de exponer todas las culturas hispánicas a través de contenidos lingüísticos desde que considere aspectos sociales y culturales de un idioma o comunidad lingüística.
- (B) Se entiende por interculturalidad en la enseñanza y aprendizaje de lenguas extranjeras/adicionales para jóvenes y adultos el desarrollo de la relación entre culturas a través de elementos interculturales, sociales y actitudinales, así como de un conjunto de conocimientos y saberes vinculados al lenguaje.
- (C) Por interculturalidad en ELE se entiende la relación entre culturas y la interacción entre ellas, para que el alumnado conozca las culturas más valoradas. La totalidad del mundo hispánico es imposible de exponer, pero en la educación profesional hay la aproximación de buena parte de la diversidad cultural de los países hispanohablantes.
- (D) La interculturalidad o la relación entre culturas es un medio fundamental para desarrollar competencias socioculturales entre regiones e idiomas distintos entre sí, como el portugués y el español, puesto que en la andragogía poco se desarrolla en sala de clase.
- (E) Como es una perspectiva que comparte modos de verse y modo de ser, la interculturalidad en el entorno profesional y tecnológico es solamente la aprehensión de conocimientos socioculturales que se adapta a un fin específico.

26. Elija la opción correcta que complementa el texto extraído del Diccionario de Términos Clave de ELE sobre la composición de la Competencia Comunicativa.

El Marco Común de Referencia para las Lenguas adopta otra estructura de descripción de la competencia comunicativa; en él, la competencia comunicativa está compuesta por la competencia _____, la sociolingüística y la pragmática; la competencia lingüística está integrada, a su vez, por la _____, la gramatical, la _____, la fonológica, la ortográfica y la ortoépica (capacidad de articular una pronunciación correcta partiendo de la forma escrita). En una detallada descripción de cada una de estas competencias y _____, el Marco Común Europeo ofrece unas escalas con seis niveles de dominio de cada una de ellas; así, en esos seis niveles, la competencia lingüística general, la riqueza de vocabulario, el dominio del vocabulario, la corrección gramatical, el dominio de la pronunciación y el dominio de la ortografía.

La secuencia correcta para rellenar los espacios, correcta y respectivamente, es

- (A) gramatical – léxica – semántica – aprendizajes
- (B) epilingüística – terminología – conversación – aprendizajes
- (C) epilingüística – léxica – semántica – conocimientos
- (D) lingüística – terminología – lingüística aplicada – subcompetencias
- (E) lingüística – léxica – semántica – subcompetencias

27. ¿Qué es el movimiento #FicaEspanhol?

- (A) Es un movimiento de movilización docente y académica surgido en el contexto de los cambios legislativos de 2017, orientado a defender la permanencia y la reinserción de la lengua española en las políticas curriculares de la educación básica brasileña.
- (B) Es una organización partidaria creada para proponer la sustitución del español por una política de enseñanza plurilingüe en la BNCC, con actuación directa en el campo electoral y parlamentario.
- (C) Es una campaña virtual de carácter coyuntural que se limitó a la difusión de una etiqueta en redes sociales, sin articulación institucional ni incidencia en el debate sobre políticas lingüísticas.
- (D) Es un colectivo académico restringido a dos universidades federales, constituido para cuestionar la enseñanza del español en las escuelas públicas y promover su retirada gradual del currículo.
- (E) Es una entidad jurídico-profesional destinada a representar judicialmente a profesores de español frente a reformas educacionales, sin objetivos de incidencia política o curricular.

28. Para Calvet (2007), hay dos formas de comprender la gestión de políticas lingüísticas: gestión *in Vivo* y gestión *in Vitro*. Con relación a cada una de ellas, analice los ejemplos.

- I - Son ejemplos de gestión *in Vivo*: el Tratado de Asunción, las acciones de las comunidades alóctonas que reivindican espacios en Centros de Lenguas, la lengua materna de inmigrantes en sus espacios (casa, calle, comercio, iglesia etc).
- II - Ejemplos de gestión *in Vivo*: grupos o comunidades de hablantes que hablan una lengua en sus prácticas sociales, adopción de una variedad lingüística específica en determinados dominios, paisajes lingüísticos espontáneos.
- III- Son ejemplos de gestión *in Vitro*: Los estudios lingüísticos como los informes técnicos, documentos y reglas de gobiernos o instituciones, el lenguaje inclusivo adoptado por el Estado o institución, la Política de Lenguas de IFSC.
- IV- Otros ejemplos de gestión *in Vitro*: decisiones oficiales de gobiernos sobre las lenguas oficiales, el Tratado de Asunción, legislaciones como la Ley de Lenguas nº 4251/2010 de Paraguay, la Ley nº 10.436/2002 que reconoce la lengua brasileña de señas (Libras) como lengua de comunicación y expresión, la Declaración de los Derechos Lingüísticos (PEN; UNESCO, 1996) y la Ley nº 6.303/ 2023 sobre la protección de las lenguas indígenas del Estado de Amazonas, Brasil.

¿Cuales están correctos?

- (A) Apenas I, II y III.
- (B) Apenas I, II y IV.
- (C) Apenas II, III y IV.
- (D) Apenas II y IV.
- (E) Apenas II y III.

Instrucción: Las cuestiones 29 y 30 se basarán en los fragmentos I, II y III a continuación.

I	II	III
¿Por qué me dicen morena? Si moreno no es color, yo tengo una raza que es negra y negra me hizo Dios. Y otros arreglan el cuento diciéndome de color dizque pa' endúzame la cosa y que no me ofenda yo. Yo tengo mi raza pura y de ella orgullosa estoy, de mis ancestros africanos y del sonar del tambó. Yo vengo de una raza que tiene una historia pa' contá que rompiendo sus cadenas alcanzó la libertad. <i>Poema Negra soy de Mary Grueso Moreno (Escritora afrocolombiana)</i>	Tenía siete años apenas, apenas siete años ¡Qué siete años! ¡No llegaba a cinco siquiera! De pronto unas voces en la calle ¡Me gritaron Negra! Negra! Negra! Negra! Negra! Negra! Negra! Negra! ""Soy acaso negra?""- me dije Sí! ""Qué cosa es ser negra?"" Negra! Y yo no sabía la triste verdad que aquellos escondía. Negra! <i>Poema/Canción Me gritaron Negra de Victoria Santa Cruz (escritora, dramaturga, coreógrafa afrocubana)</i>	Me niego rotundamente a negar mi voz, mi sangre y mi piel y me niego rotundamente a dejar de ser yo a dejar de sentirme bien cuando miro mi rostro en el espejo con mi boca rotundamente grande y mi nariz rotundamente hermosa y mis dientes rotundamente blancos y mi piel valientemente negra y me niego, categóricamente, a dejar de hablar mi lengua, mi acento y mi historia. <i>Poema Rotundamente negra, da escritora afro-costarricense Shirley Campbell Barr</i>

29. En cuanto a la alfabetización racial y literaria en español, elija la opción que **NO** corresponde a las similitudes entre los fragmentos.

- (A) Los fragmentos tienen en común, como eje político y estético, la oralidad, la memoria y la ancestralidad en primera persona.
- (B) Los fragmentos de los poemas en español conectan denuncias sobre raza y el consciente histórico que nos afecta hasta la actualidad con el racismo estructural existente en América Latina.
- (C) El estilo (métrica, repetición, ritmo oral y la melodía de la lengua española) en los fragmentos funcionan también para reafirmar la denuncia y problemas del mundo (racismo, colonialidad, género, clase, desigualdades etc) al enfatizar palabras repetidas como: "negra, negra soy", "libertá", "rotundamente".
- (D) Aunque traigan un tono performativo, confesional y de oralidad teniendo como base el racismo, los fragmentos destacan más la rebeldía consciente de una memoria individual de tres mujeres negras distantes geográficamente.
- (E) Otros rasgos comunes son: resignificación y reapropiación de la palabra "negra", que deja de ser insultos para convertirse en nombre propio.

30. De acuerdo con Romero Masgo (2018), al tratar de las identidades y las relaciones étnico-raciales en la enseñanza de la lengua española, es necesario mirar hacia el libro de texto y reflexionar sobre la literacia/alfabetización racial propuesta en un material didáctico, en general. Considerando los fragmentos de los poemas y sobre este tema, elija la opción **INCORRECTA**.

- (A) Es un tema importante y facilita el abordaje si está presente en un libro didáctico porque él funciona, muchas veces, como una figura de autoridad y de fuente de saber.
- (B) Es un tema desarraigado del objetivo meta de estudiantes de niveles A1-A2, porque los temas son polémicos para discutir con estudiantes primerizos.
- (C) Uno de los abordajes de la lingüística aplicada y de la didáctica de la lengua es reflexionar y problematizar sobre el lenguaje e identidad desde una perspectiva crítica.
- (D) Dado que el lenguaje es parte integral de los contextos sociales de los que forman parte los individuos, abordar temas como la clase social, la raza, el género, la sexualidad y las desigualdades es apropiado para un libro de texto, siempre que el enfoque esté orientado a la enseñanza de idiomas.
- (E) Aunque los libros didácticos de español traigan más diversidad étnica, geográfica y cultural en la actualidad, América Latina aparece casi invisible en libros de texto si comparada a España, que es atribuida aún como "modelo de lengua española".

31. En cuanto a los cognados español y portugués, elija la opción que los definen correctamente.

- (A) Los falsos amigos o falsos cognados son vocablos que se asemejan o son iguales en la grafía y en la prosodia (pronunciación) de los vocablos del portugués. Juntamente con los heterogénicos y los heterotónicos, forman parte del itinerario de aprendizaje de los brasileños.
- (B) Los cognados son un grupo de palavras que son distintas en significado en lenguas próximas, como, por ejemplo, rato que significa "momento, tiempo" en español y el animal roedor en portugués.
- (C) Son un grupo de palabras que generan problemas de traducción, común a todas las lenguas. Son ejemplos de heterogénicos: aula, agua, puente, leche.
- (D) Los cognados (también conocidos como falsos amigos o heterosemánticos) son palabras iguales en lenguas de contacto y que juntamente con los heterogénicos y heterotónicos son encontrados en libros didácticos para extranjeros.
- (E) Cognados verdaderos y subtipos: los cognados verdaderos comparten etimología, forma y significado (ej.: familia – família). Los falsos amigos o heterosemánticos presentan forma parecida pero significado distinto (ej.: español rato "momento" ≠ portugués rato "roedor"). Los heterogénicos mantienen forma y significado, pero difieren en género gramatical (ej.: la radio (es, f.) – o rádio (pt, m.)). Los heterofonéticos muestran grafía semejante pero realización fonética claramente distinta ((ej.: español hábito ['aβito] – portugués hábito ['abitʊ]).

32. La traducción en la enseñanza de lenguas extranjeras/adicionales siempre ha estado presente en los debates sobre métodos de enseñanza y aprendizaje de español y los ha acompañado a lo largo del tiempo desde el llamado "giro cultural" en la traducción. Con relación al giro cultural y la traductología, elija la opción que los define o los relaciona correctamente.

- (A) El giro cultural en la traducción fue un movimiento de lingüistas, docentes de lenguas y de los estudios traductológicos que ha permitido dejar los métodos y los conceptos tradicionales, como la gramática y la traducción, e invertir en métodos comunicativos más actuales y globales.
- (B) Esto hace referencia a un cambio de mentalidad que surgió alrededor de la década de 1970, en el que se critica la comprensión de la traducción desde una perspectiva puramente lingüística, basada en equivalencias sistemáticas entre lenguas, y se pasa a entenderla como un proceso que implica diferentes enfoques y aspectos culturales, contextuales, ideológicos, sociales etc.
- (C) Es un cambio de paradigmas surgido a partir de los años 70, más bien impulsado por Susan Bassnett y André Lefevere en los años 80 y 90. Coincidió con otros giros culturales sean empíricos y de globalización con el fin de transformar y actualizar profundamente la práctica y la teoría de la traducción.
- (D) Nada ha cambiado en la práctica de la traducción, ni en la teoría ni en la práctica. Lo que sí ha ocurrido, y sigue ocurriendo, es la creciente influencia de otras teorías lingüísticas más actuales como las de la lingüística aplicada y la literatura en la práctica de traducción.
- (E) La traducción influye en los sistemas literarios y lingüísticos a través de su intervención ideológica; por lo tanto, el giro cultural implica comprender la traducción desde dos aspectos: sociocultural (una noción antropológica) y puramente lingüístico (una noción de estructuras) entre lenguas con el fin de aproximarse lo más posible a la lengua de meta.

33. Sobre los conceptos de monolingüismo, bilingüismo, multilingüismo, plurilingüismo y translingüismo (translenguaje/ *translanguaging*), enumere la columna de la derecha de acuerdo con los elementos de la izquierda.

- | | |
|--------------------|---|
| (1) Monolingüismo | () Coexistencia de varias lenguas en un entorno social. |
| (2) Bilingüismo | () Uso de dos lenguas por un individuo. |
| (3) Multilingüismo | () Conocimiento o uso de una sola lengua por parte del individuo. |
| (4) Plurilingüismo | () Competencia en varias lenguas de un mismo individuo. |
| (5) Translingüismo | () Uso flexible, fluido y dinámico de varios recursos lingüísticos en una práctica comunicativa. |

La secuencia correcta para rellenar los paréntesis en la columna de la derecha, de arriba a abajo, es

- (A) 3 – 2 – 1 – 4 – 5.
- (B) 3 – 1 – 2 – 4 – 5.
- (C) 2 – 3 – 1 – 4 – 5.
- (D) 3 – 2 – 4 – 1 – 5.
- (E) 3 – 2 – 1 – 5 – 4.

34. "El análisis de necesidades es una actividad del desarrollo del _____, mediante la cual se relaciona la definición de _____ con la selección de los _____ de un programa. El concepto se refiere a las necesidades de _____ y se entiende como el desfase existente entre el estado actual de conocimientos del alumno y el que se aspira a lograr al final del mismo".

https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/diccio_ele/diccionario/analisisnecesidades.htm

Elija la opción que completa, correcta y respectivamente, los espacios en blanco del texto extraído del Diccionario de Términos Clave de ELE sobre Análisis de Necesidades.

- (A) currículo – objetivos – contenidos – aprendizaje
- (B) programa – currículo – conocimientos – aprendizaje
- (C) currículo – aprendizaje – saberes – objetivos clave
- (D) programa – objetivo – saberes – clase
- (E) aula – aprendizaje – contenidos – conocimientos

35. En los Institutos Federales de Educación, Ciencia y Tecnología, el trabajo con la literacia digital y multiliteracias en español implica el desarrollo de competencias lingüísticas de manera crítica en entornos digitales, con vistas a la ciudadanía digital y a la transformación social. Un ejemplo de ese trabajo es el conocimiento y uso de la inteligencia artificial (IA) en actividades de lengua española.

Considerando el texto anterior y la enseñanza de español en la educación profesional y tecnológica, es correcto afirmar que la literacia/alfabetización digital en ELE

- (A) profundiza el dominio técnico de programas, aplicaciones y plataformas digitales, como la inteligencia artificial, para que el alumnado pueda realizar tareas escolares de español de forma más rápida y eficiente.
- (B) se entiende como el desarrollo de competencias para leer, escribir, hablar y escuchar de manera crítica en diferentes formatos y entornos digitales, articulando el uso de herramientas como la inteligencia artificial con la formación para la ciudadanía digital y la transformación social.
- (C) consiste principalmente en incorporar contenidos lingüísticos (gramática, vocabulario, pronunciación, comunicación) en soporte digital, de modo que las actividades con internet y con inteligencia artificial sirvan sobre todo para practicar ejercicios de lengua, como ejercicios de completar huecos o repetir frases modelo.
- (D) se refiere al uso de redes sociales y de inteligencia artificial en proyectos interdisciplinarios, siempre que el objetivo sea mostrar y compartir culturas y costumbres de los países hispanohablantes.
- (E) es la capacidad de buscar información en internet y producir acríticamente textos con ayuda de la inteligencia artificial, para que ella presente los contenidos críticos y circulantes en los medios digitales.

- 36.** Para el profesor e investigador Pedro Garcez, "la lengua adicional no es un contenido aislado, sino que se suma a los demás conocimientos, ampliando la comprensión del mundo de los estudiantes".

GARCEZ, Pedro; BULLA, Gabriela; LODER, Letícia. Práticas de pesquisa microetnográfica: geração, segmentação e transcrição de dados audiovisuais como procedimentos analíticos plenos. DELTA, 2014, vol. 30, n. 2, p. 257-288. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/delta/v30n2/0102-4450-delta-30-02-0257.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2026.

Considerando esta reflexión, analice los objetivos de enseñanza y aprendizaje de lengua española a continuación.

- I - Investigar tecnologías de saneamiento y gestión de residuos desarrolladas en países de América Latina, utilizando la lengua española como herramienta para compararla críticamente con la realidad brasileña.
- II - Profundizar el conocimiento de los aspectos morfológicos y fonéticos del español, fortaleciendo la capacidad de analizar fenómenos lingüísticos y de fundamentar decisiones pedagógicas.
- III- Investigar y entablar relaciones entre los componentes químicos de los alimentos y la información nutricional, utilizando el análisis de rótulos escritos en español como herramienta de estudio.

¿Cuáles de ellos se alinean con la afirmación de Garcez y corresponden a la educación secundaria técnica y profesional?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I y II.
- (C) Apenas I y III.
- (D) Apenas II y III.
- (E) I, II y III.

- 37.** El aprendizaje interdisciplinar es una tendencia actual y presente en documentos orientadores clave como la Base Nacional Común Curricular (BNCC) y las Directrices Curriculares Nacionales (DCN). Sobre la interdisciplinariedad, es **INCORRECTO** afirmar que

- (A) es una posible respuesta a la naturaleza multidimensional de cuestiones sociales actuales, que ya no suelen caber en una única disciplina.
- (B) ocurre cuando, para solucionar un problema, se busca información y ayuda en varias disciplinas, sin que se establezca relación entre ellas o sin que la interacción contribuya a modificarlas o enriquecerlas.
- (C) ayuda al estudiante a lograr una comprensión más amplia y profunda. Así, puede interpretar los mensajes desde varios puntos de vista y mejorar su habilidad para pensar de forma crítica, analítica y reflexiva.
- (D) puede implicar la transferencia de conceptos de una disciplina a otra, de modo que cada una salga enriquecida y pudiendo además originar un cuerpo disciplinario nuevo.
- (E) está dirigida a la resolución de problemáticas actuales que habrán de solucionarse desde el trabajo colaborativo y la articulación de variadas posturas.

- 38.** Sobre la autoevaluación institucional en el IFSC, marque con **V** (verdadero) o **F** (falso) las afirmaciones.

- () La autoevaluación institucional es un proceso de carácter diagnóstico que tiene por objetivo clasificar los cursos según el rendimiento de los estudiantes.
- () La autoevaluación institucional es llevada a cabo por la *Comissão Própria de Avaliação* (CPA), que es responsable de realizar evaluaciones periódicas con la participación de toda la comunidad académica.
- () La autoevaluación institucional también es un proceso formativo y de compromiso colectivo que busca identificar el perfil institucional del IFSC y el significado de su actuación.
- () Considerando los principios del *Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior* (SINAES), la autoevaluación institucional en el IFSC busca mejorar la calidad de la educación superior y fortalecer el compromiso social institucional.
- () La CPA del IFSC está compuesta exclusivamente por servidores, o sea, por representantes del cuerpo docente y representantes del cuerpo técnico-administrativo.

La secuencia correcta para rellenar los paréntesis, de arriba hacia abajo, es

- (A) F – F – V – F – V.
- (B) F – V – V – V – F.
- (C) V – V – F – V – F.
- (D) V – F – V – F – V.
- (E) F – F – V – V – F.

- 39.** La profesora e investigadora Ana Paula Duboc (2019) deconstruye la idea tradicional de la evaluación del aprendizaje y la plantea como un proceso de aprendizaje en sí mismo, destacando el acto de evaluar como una práctica inherentemente formativa. Según la perspectiva de la educación lingüística, ¿cuál práctica puede guiar al docente de español como lengua adicional a evaluar sus estudiantes de manera crítica?

- (A) Al diseñar acciones evaluativas para los alumnos, medir con precisión numérica "qué" y "cuánto" aprendieron.
- (B) La interpretación o juicio de valor sobre lo que produjeron los alumnos culmina en la asignación de una nota con miras solamente a una clasificación entre aprobados y reprobados.
- (C) La praxis evaluativa ocurre en momentos evaluativos formales previstos al final del semestre/año lectivo.
- (D) Percibir la producción de conocimiento de los alumnos por medio de interacción en las discusiones y, si uno de ellos prefiere el silencio, intervenir y hacerlo participar de cualquier manera.
- (E) La interpretación sobre lo que produjeron los estudiantes culmina en el desarrollo de estrategias que puedan eventualmente ayudar a los que, por ventura, hayan demostrado alguna dificultad, para así acoger e incluir.

40. El fragmento a continuación trae reflexiones sobre la enseñanza de español para fines específicos.

“El docente, al planificar un curso de lengua extranjera, debe reflexionar sobre los distintos aspectos en que se apoyará al realizar ese plan, independientemente de que el curso se destine a desarrollar objetivos específicos o generales. Sin embargo, antes de ese proceso de planificación, el profesor debe considerar otro momento imprescindible: el de llevar a cabo un análisis de necesidades, tanto de la situación meta como del aprendizaje para, a continuación, perfilar el curso según las exigencias de cada grupo de alumnos. Asimismo, es importante destacar que ese trabajo debe desarrollarse de forma colaborativa, es decir, con el apoyo de todas las personas involucradas en dicho proceso – los docentes, los coordinadores de cursos, los directores de las facultades, los profesionales externos a la institución y los estudiantes –, para garantizar que se cumplan los objetivos preestablecidos. El análisis de necesidades mostrará la importancia de conocer el contexto de actuación profesional de tal forma que se anularán las creencias de que la enseñanza debe incidir solamente sobre el desarrollo de la comprensión lectora o en el dominio de determinado campo léxico”.

MOREIRA, Glauber Lima; ERES FERNÁNDEZ, Gretel (org.). *Enseñanza del español con fines específicos*. El caso de la carrera de Turismo. Teoría y práctica. Brasília: Ministerio de Educación y Formación Profesional, 2019. Disponible en: https://todoele.net/sites/default/files/2025-05/ensenanza_del_espanol_con_fines_especificos.pdf. Acceso em: 14 jul. 2026.

Considerando el fragmento de texto anterior y el diseño de cursos de lenguas para fines específicos, es correcto afirmar

- (A) que constituyen características esenciales de un curso de LinFE conceder la misma atención a las cuatro habilidades lingüísticas y establecer metas comunicativas amplias. No se puede promover el desarrollo de las habilidades de manera selectiva, tampoco delimitar objetivos a usos lingüísticos propios de un ámbito determinado.
- (B) que el enfoque de un curso de LinFE debe centrarse en las estructuras gramaticales, puesto que el aprendizaje de la comprensión, la expresión oral, la lectura y la escritura de oraciones constituye un paso previo al conocimiento de las diferentes formas en que estas se emplean para alcanzar un propósito comunicativo.
- (C) que, pese a que no haya escasez de materiales específicos para cursos de LinFE, conviene utilizar libros de texto concebidos para otros niveles educativos e incluso manuales destinados a cursos libres, aunque no estén orientados al contexto profesional.
- (D) que, al organizar un curso de lengua con fines específicos, el objetivo primordial es facilitar el desarrollo de la competencia comunicativa del alumno para su uso en situaciones reales dentro de su campo profesional. Este proceso integra la planificación de metas, la selección de materiales, la aplicación de un método práctico y la evaluación continua.
- (E) que, al impartir clases de español en cursos profesionales y tecnológicos, los docentes no necesitan organizar los temas y los contenidos de sus clases correlacionándolos con los cursos en los que trabajaban y tampoco con el universo de las futuras profesiones de los estudiantes.

41. En el campo de la Enseñanza de Lenguas, el término _____ se consolidó en Brasil, sobre todo, en asociación con la enseñanza de la lectura. Aunque esta relación sea comprensible desde el punto de vista histórico, diversos investigadores brasileños han cuestionado esta interpretación, buscando deconstruir la idea de que el término corresponda exclusivamente a la enseñanza de la lectura. Como resultado de discusiones desarrolladas en contextos académicos e institucionales, incluyendo eventos científicos y grupos de investigación, se pasó a adoptar, a partir de 2012, la terminología _____. Esta modificación terminológica tuvo, entre sus objetivos, reafirmar el alcance teórico y práctico de este campo de estudios. Además, el término _____ fue concebido como una denominación más inclusiva, capaz de abarcar la enseñanza-aprendizaje de diferentes lenguas, evidenciando la diversidad y la complejidad.

Marque la alternativa que completa, correcta y respectivamente, los espacios en blanco del texto anterior.

- (A) Instrumental – Lenguas para Fines Específicos – LinFE
- (B) Lenguas para Fines Académicos – Español para Secundarios Propósitos – ESP
- (C) Lenguas para Fines Profesionales – Español para Secundarios Propósitos – ESP
- (D) Instrumental – Español para Secundarios Propósitos – LinFE
- (E) Lenguas para Fines Académicos – Lenguas para Fines Específicos – ESP

- 42.** Para la lingüista Claire Kramsch, la relación entre lengua y cultura es indisoluble. Ella sostiene que la lengua no sólo expresa la realidad cultural, sino que también la crea y la simboliza. A partir de esta relación y desde un enfoque intercultural, elija la afirmación **INCORRECTA**.

KRAMSCH, C. *Context and culture in language teaching*. Oxford: Oxford University Press, 1993.

- (A) Considerando que las lenguas y las culturas son diversas y complejas, resulta fundamental abordar las culturas desde una perspectiva plural en el aula. A pesar de ello, es importante que el profesor de lengua adicional priorice historias y ejemplos provenientes de países hegemónicos de habla hispana, como España. Los estudiantes y la sociedad en general esperan aprender el español de España.
- (B) El lenguaje no es un instrumento neutro de transmisión de información, sino una práctica social que expresa, encarna y simboliza la realidad cultural de una comunidad. Por lo tanto, el aprendizaje de una lengua extranjera como el español requiere necesariamente el desarrollo de una conciencia intercultural que vaya más allá de la mera competencia gramatical.
- (C) Según la noción del "tercer espacio" (*third space*), el estudiante de una lengua extranjera no debe asimilarse de forma acrítica a la cultura meta ni permanecer aislado en la suya propia. El aula se transforma así en un espacio intermedio de negociación, donde el alumno deconstruye sus propios significados culturales al mismo tiempo que interpreta los del otro.
- (D) La enseñanza de lenguas es inseparable del estudio de las culturas, dado que las estructuras lingüísticas cobran sentido únicamente dentro de los contextos históricos y sociales específicos donde se producen. Así, el enfoque intercultural en el aula de español deja de ser un complemento didáctico y se convierte en una necesidad pedagógica fundamental.
- (E) La lengua y la cultura no son dos asignaturas diferentes que se enseñan en una misma clase; son las dos caras de una misma moneda. La lengua no solo expresa la realidad cultural, sino que también la crea y la simboliza. Por lo tanto, es imposible dominar un idioma de verdad si se intenta aislar de sus contextos culturales.

- 43.** De acuerdo con Zolin-Vesz (2014), el concepto de translengua constituye, por un lado, una respuesta a los complejos procesos multilingües que atraviesan las prácticas lingüísticas de los sujetos en el mundo contemporáneo, caracterizado por la creciente permeabilidad de las fronteras entre las lenguas. Por otro lado, este concepto cuestiona la concepción, arraigada en el pensamiento occidental, que entiende las lenguas nacionales como sistemas autónomos, homogéneos y puros. A partir de esa comprensión, considere las afirmaciones relacionadas a la presencia del portugués en el aula de lengua adicional.

- I - En el ámbito del aula de lengua adicional, hablar portugués es hablar mal o cometer errores en español, y refleja las dificultades que enfrentan los estudiantes mientras asimilan el nuevo idioma.
- II - El portugués que se produce en el aula de español derriba tanto el concepto clásico de lengua como el de lengua nacional y, principalmente, la perspectiva monolingüe de la enseñanza de idiomas que estos conceptos promueven.
- III - Concebir el portugués como práctica social en el aula de español implica entenderlo como un desplazamiento constante entre fronteras lingüísticas, ya que los límites lingüísticos se vuelven cada vez más flexibles y permeables, favorecidos por la cercanía entre los dos idiomas.

¿Cuáles están correctas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I y II.
- (C) Apenas I y III.
- (D) Apenas II y III.
- (E) I, II y III.

44. Lea el fragmento a seguir.

EXPRESIÓN ESCRITA

Escribe un pequeño texto, **mínimo 8 y máximo 15 líneas**, en español, describiendo tu habitación. Vivo en una casa **a la cerca** del Shopping Pantanal. Tengo tres habitaciones, un **salón del comedor**, un baño, cocina y **una garaje**. Es muy pequeña con 80 m². En el **salón del comedor tiene lámpada** y una bella ventana a la derecha de una mesa con sillas donde yo me desayuno todo los días. En una habitación, tiene una **estantería del** libros que está delante de un sofá. La cocina tiene armarios y una mesita. En mi habitación **que yo duermo tiene** una mesa de ordenador donde yo trabajo y una televisión.

ZOLIN-VESZ, Fernando. Como ser feliz em meio aoportunhol que se produz na sala de aula de espanhol: por uma pedagogia translíngue. *Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas*, n. 53, vol. 2, p. 321-332, jul./dez, 2014.

Considerando el concepto de translengua visto en la pregunta previa y a partir de las discusiones actuales sobre prácticas lingüísticas plurilingües, marque con **V** (verdadero) o **F** (falso) las afirmaciones a continuación.

- () Las construcciones presentes en el texto evidencian una combinación de español y portugués que debe corregirse de manera sistemática y que el estudiante debe evitar a toda costa para alcanzar un mayor dominio de la lengua española.
- () Las construcciones realizadas en el texto señalan la progresión del aprendiz hacia el dominio proficiente de la lengua española. Estas se encuentran en la frontera, en el movimiento que el aprendiz hace, como hablante de lengua portuguesa, hacia la creación de sentidos por medio de la producción escrita.
- () Las construcciones presentes en el texto son un indicio de un aprendizaje insuficiente por parte del estudiante. Aunque logra transmitir significado, no alcanza el objetivo principal de una clase de lengua adicional, que consiste en desarrollar la competencia necesaria para producir textos escritos de manera correcta.
- () Las estructuras del texto evidencian cómo se entrelazan diferentes lenguas, lenguajes sociales, semiosis y modalidades que configuran el lenguaje como una práctica social situada, en la cual se negocian y se reconfiguran los usos sociales tanto del portugués como del español.
- () Las estructuras del texto muestran a un estudiante que se atreve a adoptar nuevas posturas, haciendo suyos nuevos valores y moldeando su identidad lingüística en función del repertorio de lenguas y usos que tiene a su alcance.

La secuencia correcta para rellenar los paréntesis, de arriba hacia abajo, es

- (A) V – F – F – F – V.
- (B) F – V – V – V – F.
- (C) F – V – F – V – V.
- (D) V – F – V – F – V.
- (E) F – F – V – V – F.

45. Históricamente, la enseñanza de lenguas adicionales ha pasado de un enfoque formalista basado en enunciados descontextualizados al debate contemporáneo centrado en los géneros discursivos. Lea las siguientes afirmaciones y considérelas desde la perspectiva de la Lingüística Aplicada Crítica.

- I - Llamamos géneros discursivos a los enunciados más o menos estables, que se constituyen dentro de las diversas prácticas sociales y con finalidades lingüísticas y comunicativas específicas.
- II - Al tratar los géneros discursivos como prácticas sociales e ideológicas, la enseñanza trasciende la técnica. Se cuestiona el acceso a los distintos géneros, cómo determinados géneros contribuyen al mantenimiento del poder y cómo los estudiantes pueden usar el lenguaje para resistir y ejercer su agencia.
- III- Los géneros discursivos son instancias dinámicas y fluidas que se transforman según los cambios en las prácticas sociales, permitiendo la mezcla de estilos y la constante renegociación de sentidos entre el autor y su audiencia.

¿Cuáles caracterizan correctamente el constructo de género discursivo?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I y II.
- (C) Apenas I y III.
- (D) Apenas II y III.
- (E) I, II y III.

46. En el diseño de currículos para la enseñanza de español como lengua adicional, la transición hacia un enfoque basado en los _____ exige que el docente supere la enseñanza de formas gramaticales aisladas. Al adoptar los principios de la Lingüística Aplicada Crítica, estos enunciados dejan de ser vistos como moldes comunicativos neutros para ser comprendidos como prácticas sociales e ideológicas vinculadas a esferas de la actividad humana. Bajo esta mirada, el aula de español debe problematizar cómo las _____ subyacen a los textos, con el fin de promover una educación lingüística que fomente la _____ del estudiante como sujeto político.

Marque la alternativa que completa, correcta y respectivamente, los espacios en blanco del texto anterior, según los constructos específicos de la Lingüística Aplicada Crítica.

- (A) tipos de texto – estructuras sintácticas – proficiencia
- (B) géneros discursivos – estructuras sintácticas – agencia
- (C) géneros discursivos – relaciones de poder – agencia
- (D) tipos de texto – jerarquías lingüísticas – proficiencia
- (E) enunciados aislados – relaciones de poder – competencia

47. Las investigadoras Marins-Costa y Freitas (2022) sostienen que trabajar el eje temático de la alimentación en la clase de español permite diversos enfoques didácticos. Una posibilidad es priorizar enseñar a pedir comida en un restaurante de algún país extranjero, utilizando menús o guiones de interacción oral para solicitar platos típicos. Otra opción sería, por ejemplo, discutir seguridad alimentaria con textos en español, como la noticia, los anuncios publicitarios; así, podría trabajar la comprensión lectora, analizar lingüístico-discursivamente la materialidad textual y, a la vez, reflexionar sobre alimentación y desigualdad social. En ambos casos, el docente realiza una elección política al decidir qué y para qué enseña. Analice las afirmaciones siguientes a partir de esos dos ejemplos y de los preceptos de la educación lingüística. ¿Cuál es la afirmación correcta?

MARINS-COSTA, Elzimar Goettenuer de; FREITAS, Luciana Maria Almeida de. Género discursivo como eje de propuestas didácticas para las clases de lenguas. *Entrepalavras*, Fortaleza, v. 12, n.1, p. 19-41, jan-abr/2022.

- (A) En el primer ejemplo se observa una concepción de lenguaje como instrumento de comunicación y se elige enseñar un contenido que solo serviría a una minoría de estudiantes con condiciones de viajar al extranjero.
- (B) El primer ejemplo es congruente con los preceptos de la educación en lenguas adicionales, puesto que es el único capaz de potenciar la ampliación de la competencia lingüístico-discursiva del estudiante por medio de reflexiones sobre la lengua y el lenguaje.
- (C) En el segundo ejemplo se va mucho más allá y se educa al estudiante, pues se trata de un proceso formativo, que problematiza importantes cuestiones sociales, pero es una práctica en la que no hay espacio para enseñar contenido lingüístico.
- (D) La elección del primer ejemplo se considera la más adecuada para la educación básica porque, al ser una situación neutra y puramente técnica, evita que el docente tome una decisión política, a diferencia del segundo ejemplo que es inherentemente ideológico.
- (E) El segundo ejemplo no se alinea con la educación en lenguas adicionales, ya que no fomenta el pensamiento crítico sobre temas sociales relevantes, tanto el contexto local como el de los diferentes países donde se habla el idioma.

48. La Base Nacional Común Curricular (BNCC) establece orientaciones sobre la enseñanza tradicional de la gramática normativa en las clases de lenguas. Analice las afirmaciones que se presentan a continuación a partir de lo dispuesto en este documento.

- I - El conocimiento sobre la lengua, los lenguajes y la norma estándar no debe concebirse como un conjunto de reglas abstractas descontextualizadas e inmutables, cuya única función sea clasificar y sancionar las desviaciones, generando sentimientos de inadecuación, inseguridad y exclusión.
- II - La BNCC orienta que el conocimiento lingüístico debe abordarse mediante el eje de "análisis lingüístico/semiótico", vinculando siempre la reflexión sobre la forma de la lengua con las prácticas de lectura y producción de textos y la oralidad, potenciando la competencia comunicativa del alumno en contextos reales de uso.
- III- El documento determina que la enseñanza debe centrarse prioritariamente en la gramática normativa y en la identificación de nomenclaturas técnicas, ya que el dominio teórico de la estructura garantiza que el estudiante desarrolle su expresión oral y escrita.

¿Cuáles están correctas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I y II.
- (C) Apenas I y III.
- (D) Apenas II y III.
- (E) I, II y III.

49. En la enseñanza de lenguas adicionales, la producción y la comprensión oral se entienden como procesos complejos que involucran no solo la emisión de sonidos, sino la construcción de sentidos en contextos reales de interacción. Para que la enseñanza de los aspectos fonéticos y fonológicos sea eficaz, la pedagogía contemporánea sugiere que un nuevo conocimiento debe anclarse en aquello que el alumno ya sabe, respetando el ritmo de aprendizaje y buscando la autonomía del estudiante.

Considerando estas directrices para el trabajo con la oralidad, analice las afirmaciones abajo e identifique la opción **INCORRECTA**.

- (A) El proceso de habla involucra etapas que van desde el planeamiento del mensaje (qué decir y a quién) hasta la ejecución física de los sonidos, permitiendo que el estudiante aprenda a monitorear y corregir su propia habla durante la comunicación.
- (B) Para que la comprensión de lo que se escucha sea realmente significativa, el profesor debe proponer actividades que activen el conocimiento de mundo y las experiencias de vida de los alumnos antes de que estos se expongan al texto oral principal.
- (C) La enseñanza de elementos como el ritmo, la entonación y la pronunciación debe estar integrada a la práctica comunicativa, ya que el objetivo principal es que el estudiante logre negociar significados e interactuar socialmente en la lengua adicional.
- (D) El manejo del error es una decisión pedagógica estratégica: mientras que en las fases de concientización y apropiación el *feedback* del profesor es fundamental para la construcción del conocimiento, en la fase de autonomía la corrección debe ser cautelosa para no interrumpir el flujo de ideas.
- (E) El estudio de la fonética debe priorizar el entrenamiento técnico mediante la repetición aislada de fonemas, postergando el contacto con el sentido de la comunicación hasta que el alumno alcance una precisión articuladora perfecta, evitando así que el enfoque en el significado genere vicios de pronunciación.

50. En la enseñanza de español como lengua adicional, la oralidad se comprende como una práctica social situada, en la que el estudiante no solo decodifica sonidos, sino que reconstruye significados a partir de sus experiencias. Teniendo en cuenta esa perspectiva, analice los siguientes ejemplos de actuación pedagógica en el aula.

- I - Con el objetivo de evitar la fosilización en estudiantes adultos, un profesor dedica la primera mitad de todas las clases exclusivamente a la repetición de listas de palabras, posponiendo las actividades de comunicación espontánea hasta que los estudiantes alcancen una precisión articuladora considerada perfecta.
- II - Antes de realizar una actividad de comprensión oral sobre el uso de medios de transporte en ciudades hispanicas, una docente propone que los alumnos observen fotos de tráfico y compartan sus propias vivencias urbanas, activando sus esquemas mentales y conocimientos de mundo para anticipar sentidos del texto que escucharán.
- III- Durante una actividad de producción oral orientada a simular una entrevista de trabajo, el profesor opta por no interrumpir el flujo de habla de los alumnos para corregir errores fonéticos puntuales, anotándolos para una devolución posterior, a fin de priorizar la fluidez y la seguridad comunicativa del aprendiz.

¿Cuáles están correctos?

- (A) Apenas II.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I y III.
- (D) Apenas II y III.
- (E) I, II y III.

Prova discursiva**Leia o texto a seguir:**

"Na educação, a IA transformou a relação tradicional entre professor e estudante em uma dinâmica entre professor, IA e estudante (...). O uso de IA na educação sem a devida orientação pedagógica pode fragilizar o desenvolvimento intelectual dos estudantes. O objetivo de usar IA na educação deve ir além de apenas fornecer acesso a informação e respostas padronizadas, caminhando em direção ao enriquecimento da investigação, do desenvolvimento intelectual e da capacitação."

Adaptado de: UNESCO. *Marco referencial de competências em IA para professores*. 16 jul. 2025. Disponível em: <https://www.unesco.org/pt/articles/marco-referencial-de-competencias-em-ia-para-professores>. Acesso em: julho de 2026.

Situação-problema:

Em uma unidade curricular do IFSC, por solicitação do professor, os estudantes utilizaram inteligência artificial generativa na realização de uma atividade aplicada. Alguns apresentaram produtos tecnicamente sofisticados, mas demonstraram dificuldades para justificar decisões, validar informações e relacionar os resultados aos conhecimentos trabalhados. Outros relataram limitações de acesso e de fluência digital.

Questão discursiva:

Com base no texto e na situação-problema apresentados acima, redija um texto dissertativo-argumentativo único (sem topicalização), na modalidade-padrão da língua portuguesa, estruturado de forma coerente e coesa, com extensão mínima de 10 linhas e máxima de 15 linhas, que:

- a) analise o problema e proponha uma estratégia de avaliação aplicável a um conteúdo ou prática da área para a qual você concorre, assegurando que o uso da IA generativa esteja pedagogicamente delimitado;
- b) indique as evidências que permitirão reconhecer a aprendizagem e a autoria do estudante e como a estratégia considerará as diferenças de acesso e de fluência digital;
- c) articule a proposta à avaliação da aprendizagem e a um destes fundamentos: inclusão educacional, educação mediada por tecnologias ou relações entre ciência, tecnologia e sociedade (CTS).

RASCUNHO RASCUNHO RASCUNHO RASCUNHO

01.	
02.	
03.	
04.	
05.	
06.	
07.	
08.	
09.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	

RASCUNHO RASCUNHO RASCUNHO RASCUNHO